

## A PRODUÇÃO DE LIVROS ESCOLARES NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX NO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO SOBRE AS OBRAS DA PROFESSORA SYDIA SANT'ANNA BOPP

**VAHL, Mônica<sup>1</sup>; PERES, Eliane<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Bacharelado em História, 6º semestre, e-mail: monicamvahl@gmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Educação, Departamento de Ensino, e-mail: eteperes@gmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma investigação mais ampla realizada pelo grupo de pesquisa HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares), FaE/UFPEL, sobre a produção, a circulação e a utilização de livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul entre os anos de 1940 e 1970, período de atuação do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais – SEC/RS (CPOE/RS).

A pesquisa que apresentamos tem como objetivo compreender os diferentes contextos envolvidos na produção dos livros escolares da professora Sydia Sant'Anna Bopp. Como referencial teórico destacamos Batista (1999, 2009), Choppin (2002, 2008), Darnton (2008, 2010), Ginzburg (1990) e Revel (1998), e como fontes os próprios livros didáticos, a Revista do Ensino, os programas e os comunicados do CPOE/RS.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os livros didáticos são de uma maneira geral associados a uma utilização temporal restrita, às vezes apenas de um ano. Alunos e professores não costumam se preocupar com a sua conservação e apesar das grandes tiragens, fatores como a estrutura editorial, o baixo preço e o caráter consumível favorecem a sua não preservação.

Uma vez que esses artefatos não são produzidos com a finalidade de perpetuação, muitas vezes, restam apenas fragmentos do que, por exemplo, teria sido a relação entre autores, editora e Estado ou ainda a respeito das diferentes redes de propaganda e comércio. Considerando que os indícios desses materiais são espaçados e fluídos, optamos por seguir nessa pesquisa os pressupostos teórico-metodológicos inseridos no campo da micro-história, como o paradigma indiciário (GUINZBURG, 1990) e a redução da escala de observação (HOBBSBWM, 1998; REVEL, 1998).

A interpretação de que os livros didáticos são artefatos materiais de natureza complexa, possibilita a percepção de que tanto a produção do texto, quanto a do impresso, está sujeita a uma série de condições que determinam sua circulação e utilização, tais como, interesses institucionais e comerciais. Esse tipo de impresso passa por processos específicos de fabricação, avaliação, normatização, promoção e distribuição. De acordo com Batista (1999, 2009) existiriam três grandes conjuntos de fatores que influenciariam de forma mais incisiva: i) os de ordem econômica e tecnológica, ii) os de ordem educacional e pedagógica, e por fim, iii) os de ordem social e política.

Em um sentido aproximado, Choppin (2008, p. 27) salienta que:

A concepção, fabricação, seleção, difusão, o financiamento e a utilização dos manuais implicam numerosos atores e tocam terrenos muito diferentes, em que a função e o peso relativo variam segundo o país e a época. A análise histórica mostra também que a regulamentação que se aplica aos livros-texto se insere em um conjunto organizacional mais vasto, em que a definição dos programas, o rol da edição privada, a disponibilização de créditos e o lugar determinado à formação e à inspeção do pessoal docente têm um papel essencial.

Concebendo o livro didático a partir de Choppin (2002, 2008) e Batista (1999, 2009), pretendemos compreender a pluralidade de contextos envolvidos na produção dos livros escolares de Sydia Sant'Anna Bopp. E particularmente, as diferentes estratégias de reconhecimento e legitimação da professora como autora inserida em um discurso educacional pautado principalmente pelas diretrizes e ações do CPOE/RS.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CPOE/RS almejava a consolidação de um Projeto Político Pedagógico baseado em uma forma específica de conceber a educação e a escola. Para a difusão dessa proposta foi construída uma rede de discursos que permitiu a centralização das atividades e o estabelecimento de diferentes formas de controle e vigilância a partir de saberes que se afirmavam como novos e científicos (QUADROS, 2006).

A institucionalização desse saber que se dizia especializado e científico gerou a demanda por novas obras de caráter didático, ocorrendo um processo de “profissionalização da/na produção didática”, a partir do suporte do CPOE/RS, durante as décadas de 1950 e 1970 (PERES, 2006, p. 171). A professora Sydia Bopp fez parte desse processo de profissionalização.

Sydia Bopp participou de forma ativa da reestruturação do ensino primário a partir das orientações do CPOE/RS, assumindo diversos cargos de supervisão e chefia como o de Assistente do Ensino Primário. Além disso, ela viajou juntamente com outras onze profissionais brasileiras para os Estados Unidos em 1969 no âmbito do projeto COLTED (Comissão do Livro Técnico e Didático), como parte do acordo MEC/USAID, para participar de um curso sobre produção de livros didáticos, manuais e guias.

No mapeamento inicial de seus livros didáticos foram identificadas três coleções: **Nossos exercícios: Linguagem**, de Sydia Bopp; **Nossos exercícios: Linguagem e Estudos Sociais**, de Sydia Bopp e Eddy Cabral; **Linguagem e Estudos Sociais**, de Sydia Bopp e Eddy Cabral, totalizando 37 obras, todas produzidas pela editora Tabajara durante os anos de 1957 a 1970, algumas com tiragem superior a 50000 exemplares.

Esse levantamento foi feito através da consulta local ao acervo do grupo de pesquisa HISALES e através de consulta virtual aos acervos das bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Estadual de Campinas, além do acesso aos catálogos eletrônicos dos projetos Memória da Cartilha e Banco de Dados de Livros Escolares Brasileiros.

### 4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa se encontra em andamento existindo ainda importantes pontos importantes a serem compreendidos como, por exemplo, de que maneira Sydia Bopp circulava entre suas diferentes áreas de atuação (professora, técnica do CPOE e autora de livros didáticos), e de que forma ocorria sua relação com a Editora Tabajara, ressaltando que ela foi indicada pela editora para participar da viagem aos Estados Unidos em 1969.

Apesar disso, já é possível perceber a inserção da professora Sydia Bopp dentro de um Projeto Político Pedagógico norteado pelas ações do CPOE/RS, que buscava a profissionalização da produção de livros escolares a partir de um discurso que se afirmava como novo e científico. Algumas das estratégias de reconhecimento de sua produção são transpassadas por aspectos como formação e experiências no campo educacional da autora, atualização e revisão da obra, número de edições, e se a última edição do livro escolar estava ou não de acordo com os novos programas de ensino editados pelo CPOE/RS.

## 5 REFERÊNCIAS

- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Um Objeto Variável e Instável: Textos, Impressos e Livros Didáticos. In: ABREU, Márcia (org.). **Leitura, História e História da Leitura**. Campinas: Mercado das Letras, 1999. p. 529-575.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. O conceito de “livros didáticos”. In: BATISTA, Antônio Augusto Gomes (org.). In: **Livros escolares de leitura no Brasil: elementos para uma história**. Campinas: Mercado das Letras, 2009. p. 41-73.
- CHOPPIN, Alain. O historiador e o livro escolar. **História da Educação**. Pelotas, n. 11, p. 5-24, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>
- CHOPPIN, Alain. Política dos livros escolares no mundo: perspectiva comparativa e histórica. **História da Educação**. Pelotas, v. 12, n. 24, p. 9-28, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>
- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- DARNTON, Robert. “O que é a história do livro?” revisitado. **ArtCultura**. Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 155-169, jan.-jun. 2008.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas e sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Tradução: Dora Rocha. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- PERES, Eliane. Aspectos da produção didática da professora Cecy Cordeiro Thofehrn. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **História da alfabetização: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – Séc. XIX e XX)**. Belo Horizonte: UFMG/FaE, 2006. p. 171-186.
- QUADROS, Claudemir de. **Reforma, ciência e profissionalização da educação: o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.**

## Outros acervos consultados

Acervo virtual da biblioteca da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://verum.pucrs.br>>

Acervo virtual da biblioteca da Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <<http://acervus.unicamp.br>>

Acervo virtual da biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<http://catalogobiblioteca.ufmg.br>>

Acervo virtual da biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://sabi.ufrgs.br>>

Catálogo eletrônico - Banco de Dados de Livros Escolares Brasileiros (1810-2005) – Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://paje.fe.usp.br/estrutura/livres/index.htm>>

Catálogo eletrônico - Memória da Cartilha – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/faced/extensao/memoria/>>